



*Destaques do*

## **OBSERVATÓRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO**

*observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br*

**3**  
**anos**

**Número 10**

### **Anvisa dispara alerta sobre cigarros eletrônicos**

A Anvisa solicitou aos hospitais e profissionais de saúde relatos de problemas associados ao uso de cigarros eletrônicos, vaporizadores, cigarros de tabaco aquecido, dentre outros Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs). O pedido, enviado a 252 instituições que compõem a Rede Sentinela e notificam problemas e eventos adversos relacionados à saúde, tem o objetivo de reunir informações para prevenir uma crise como a que vem ocorrendo nos EUA, onde estão sendo notificados casos de doenças respiratórias graves, levando a óbitos, associadas ao uso desses dispositivos. O alerta também está sendo emitido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). A comunicação pode ser realizada no portal da Agência (<http://portal.anvisa.gov.br/notificacoes>).

*Fonte: Portal da Anvisa, 2019*

### **Especialista aponta malefícios dos dispositivos eletrônicos para Fumar (DEFs)**

Em visita ao Brasil, o pesquisador Stanton Glantz, diretor do Centro de Pesquisa e Educação sobre Controle do Tabaco da Universidade de São Francisco, na Califórnia, afirmou que o uso do *vaper* (dispositivo eletrônico) traz malefícios à saúde semelhantes aos do cigarro tradicional e, ao contrário do que as indústrias de tabaco divulgam, não ajuda na cessação do tabagismo. Em entrevista ao jornal *Metrópoles*, o médico elogiou a atuação brasileira no controle do tabagismo, alertou para os riscos dos DEFs e revelou que o produto atrai crianças que provavelmente não experimentariam o cigarro convencional. “Está claro que ele é tão ruim quanto o tradicional quando falamos em doenças cardíacas e problemas respiratórios”, afirma.

*Fonte: Metrópoles, setembro de 2019 (<https://www.metropoles.com/saude/brasil-e-exemplo-no-combate-ao-fumo-diz-especialista-internacional>)*

## Projeto de Lei propõe novo imposto sobre cigarro para compensar os malefícios que causa

O [PL 2.898/2019](#), de autoria do senador Humberto Costa (PT-PE), prevê a criação de uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-Tabaco), que incidirá em 2,5% sobre produtos derivados de tabaco. O projeto, que está na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), tem como objetivo financiar ações para redução do consumo e tratamento da dependência causada pelo tabagismo. Conforme levantamento divulgado pelo Observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco do Cetab/Fiocruz, o senador Luis Carlos Heinze, oponente histórico à adoção de medidas de controle do tabaco, tem se apoiado em diversos artifícios regimentais para atrasar a proposição.

Fonte: Agência Senado, outubro de 2019

## O site do Observatório está temporariamente fora do ar. Contate-nos por e-mail ou pelas redes sociais

### Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Nísia Trindade Lima*

Diretor da ENSP: *Hermano Castro*

Coordenadora do Cetab: *Valeska Figueiredo*

### Corpo editorial:

*Alex Medeiros Kornalewski*

*Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho*

*Danielle Barata*

*Filipe Leonel*

*Silvana Rubano Turci* (coordenadora do Observatório)

*Ana Lucia Normando* – Revisão

*Tatiana Lassance Proença* – Criação e editoração

### Contato:

[cetab.observatorio@ensp.fiocruz.br](mailto:cetab.observatorio@ensp.fiocruz.br)



@Observatoriotab



<https://www.facebook.com/cetab.ensp>

## Ações da Conicq contra o tabaco são premiadas pela ONU

A Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco e seus Protocolos no Brasil (Conicq) recebeu Prêmio da Força-Tarefa Interagências da Organização das Nações Unidas (ONU), em reconhecimento às ações elaboradas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidos pela ONU, relacionados às Doenças Não Transmissíveis (DNTs). Com base no trabalho integrado das três esferas de governo, apoio da sociedade e liderado pela Conicq, as políticas públicas de controle do tabaco brasileiras são reconhecidas mundialmente. O Brasil reduziu o número de fumantes em 40% nos últimos doze anos, passando de 15,6% em 2006 para 9% em 2018.

Fonte: Inca, outubro de 2019

<https://www.inca.gov.br/noticias/acoes-da-conicq-contra-o-tabaco-sao-premiadas-pela-onu>

*Este documento foi produzido com a ajuda financeira da Vital Strategies, gerida pela União Internacional contra a Tuberculose e Doenças Pulmonares (The Union) e financiado pela Bloomberg Philanthropies. O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade dos autores e, em nenhuma circunstância, pode ser considerado como refletindo as posições de Vital Strategies e da The Union ou os doadores.*



International Union Against Tuberculosis and Lung Disease  
Health solutions for the poor



**FCTC**

WHO FRAMEWORK CONVENTION ON TOBACCO CONTROL  
SECRETARIAT-OBSERVATORY



**OBSERVATÓRIO  
SOBRE AS  
ESTRATÉGIAS  
DA INDÚSTRIA  
DO TABACO**